

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 41, 09/10 a 15/10/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 41, 09/10/2023 a 15/10/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	3,00	3,00	2,90
Clementina*SE	€ / kg	1,90	1,90	1,45
Framboesa*SE	€ / kg	8,68	8,43	7,12
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	1,04	0,95	0,98
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,98	0,98	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,23	1,23	0,85
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	3,75	3,88	3,22
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,63	1,51	1,00
Romã*SE*II	€ / kg	1,90	1,90	1,83
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,73	0,73	0,76
Alho Francês	€ / kg	0,60	0,55	0,72
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,30	0,30	0,26
Cebola de Conservação	€ / kg	0,90	0,85	0,43
Cenoura	€ / kg	0,30	0,30	0,29
Couve*Brócolos	€ / kg	1,28	1,54	0,89
Couve-flor	€ / kg	1,14	1,23	0,93
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,53	0,55	0,40
Curgete	€ / kg	0,43	0,39	0,82
Pimento Verde	€ / kg	1,03	1,14	0,74
Pepino	€ / kg	0,94	1,00	0,48
Tomate*Cacho	€ / kg	1,37	1,18	1,08
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,15	1,05	0,75
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,30	1,30	0,99
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,48	2,48	1,90
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,25	3,25	2,50
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,00	2,00	1,33
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	1,87	1,87	1,23
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,00	2,00	1,18
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,65	2,65	2,28
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,15	6,15	4,92
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,36	2,40	1,79
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,35	2,39	1,79
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,00	4,60	3,30
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	3,25	3,25	2,01
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	5,61	5,56	4,46
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,68	3,46	3,32
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,33	3,40	3,05
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	6,32	6,21	4,88
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	6,25	6,25	5,25
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,00	6,00	5,42
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,06	5,06	4,12
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,33	4,33	3,42
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,22	5,22	3,76
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,36	4,36	3,22
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/ litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/ litro	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/ kg	s.c.	s.c.	s.c.
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	235,00	233,00	273,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	224,00	226,00	313,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	235,00	237,00	290,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	264,00	264,00	395,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 41, 09/10 a 15/10/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	10
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	13
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	14
II.	Metodologia.....	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 41, 09/10 a 15/10/2023.

a. Hortícolas e Frutas

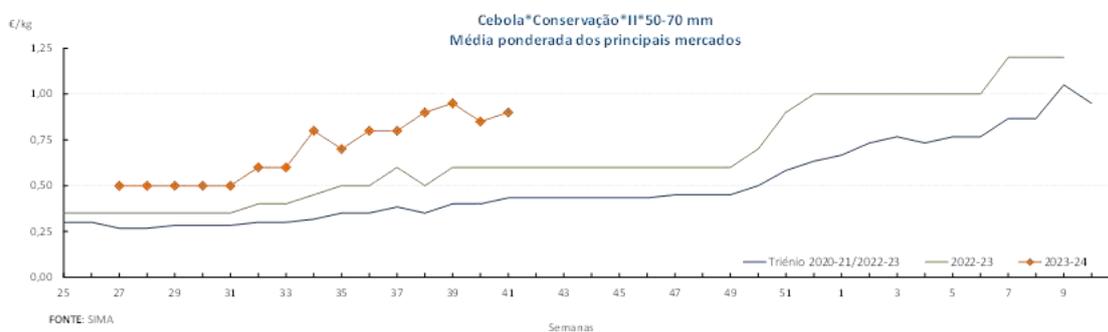
i. Hortícolas

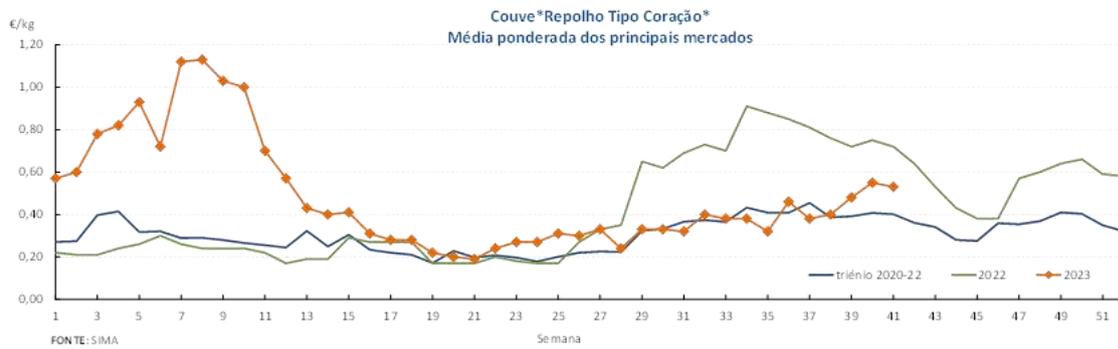
Na região Entre Douro e Minho, uma menor oferta valorizou as cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 22% e >81 em 21%, “Coração de Boi” e alho francês em 20%. Uma maior oferta fez descer as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 33% e “Riscadinho” em 13%, pimento verde em 20%, abóbora “Mogango” e nabo com rama em 17%, pepino em 14%, couve “Penca” em 13% e alface frisada ar livre/estufa em 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, alguma escassez justificada pelas perdas em campo devido a problemas abióticos, levaram a uma subida das cotações da alface frisada estufa em 18%. A cotação do pepino teve uma descida de 21%, devido à menor qualidade do produto.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Cacho” em 41%, “Redondo” maduro 40% e “Redondo” médio 24%, devido a um aumento na procura e ligeira diminuição da oferta. A cotação da curgete teve uma subida em 24%, devido a uma maior procura, maior oferta e boa qualidade do produto. Uma diminuição na procura e menor qualidade do produto desvalorizaram as cotações da couve “Lombardo” em 39%, tomate “Coração de Boi” em 18%, “Cherry” em 17% e batata-doce em 15%. A menor qualidade desvalorizou as cotações da beringela em 37%. Descida das cotações para o feijão-verde “Douradinho” em 36%, “Largo” em 34% e nabo com rama em 26%, devido a uma diminuição da procura. A cotação da couve “Brócolos” teve uma descida de 23%, tendência para o equilíbrio entre a procura e a oferta, produto de menos qualidade.

No Alentejo, área de mercado Odemira, houve uma ligeira diminuição na procura que levou a uma descida das cotações da batata-doce em 10%.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) - Informação temporariamente indisponível

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. As cotações registaram uma subida para o pimento verde estufa em 22% e pepino estufa 21%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 39% e couve “Lombardo” em 13%.

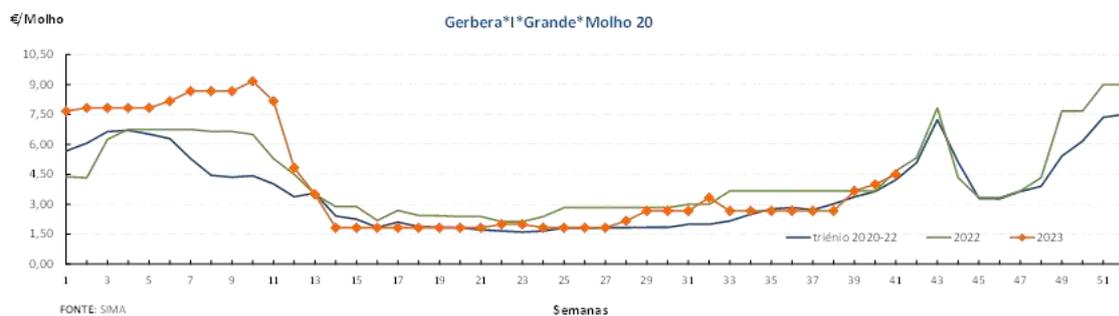
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. Verificou-se uma subida ligeira nas cotações do pimento vermelho em 11%, pepino e tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 10%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do chuchu em 15%, nabo sem rama e curgete em 12%. Um menor consumo levou a uma descida das cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 11% e “Penca” em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho verificou-se uma subida das cotações da gerbera em 17% e do gladiolo 11%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da rosa tamanho pequeno (< 40) em 57%, médio (40-60) em 25% e grande (> 60) em 22%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida nas cotações do cravo “Tipo Americano” em 14%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da procura valorizou as cotações do crisântemo “Tipo Standard” em 17%. Uma diminuição na produção, com menor oferta, fez subir as cotações da gerbera grande em 11%. A cotação da estrelícia desceu 12%, devido a uma diminuição da procura.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL) –

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Ligeiro aumento da procura, com maior destaque para a alstroeméria, antúrio, cravo “Tipo Americano”, cravina, espargo, eucalipto, gerbera e rosa.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida nas cotações da gipsofila grande comercializada aos molhos de 25 pés em 25%, antúrio grande comercializado em caixas de 12 pés em 18% e gladiolo grande aos molhos de 10 em 10%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da procura levou a uma subida das cotações da gerbera grande comercializada aos molhos de 20 pés em 14%. Uma maior oferta fez desvalorizar as cotações da rosa tamanho pequeno (< 40) em 53%, médio (40-60) em 24% e grande (> 60) em 21%, estrelícia em 36%, lisyanthus em 22% e gerbera grande comercializada em caixa de 50 pés em 13%.

iii. Frutícolas

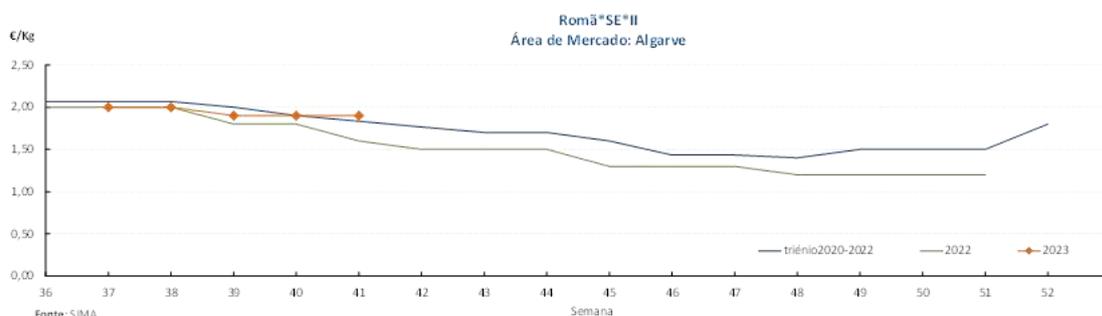
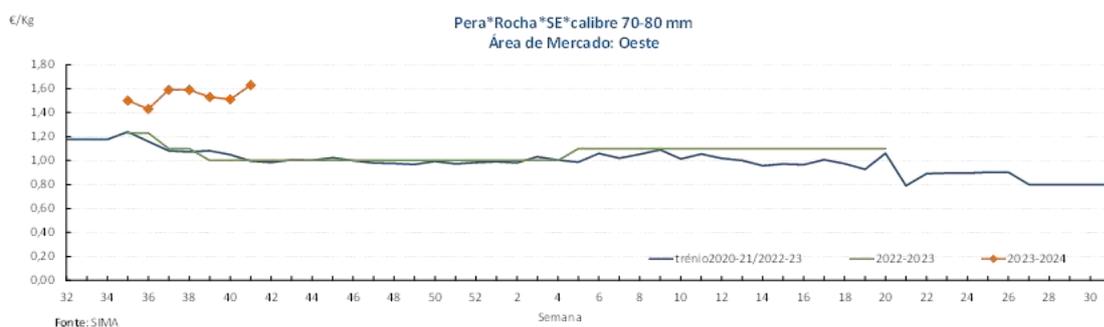
Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, teve início a campanha de produção e comercialização da castanha “Martainha”, maçã “Bravo de Esmolfe” calibres > 70, 60-65 e 65-70, e maçã “Fuji” calibres 70-75 e 75-80.

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se uma descida na cotação da ameixa “Fortune” em 23%, justificada com a saída de mercado de produto espanhol, com cotações mais altas.

Na área de mercado Montes da Senhora em consequência dos incêndios de Agosto com perda de limoeiros e com o limão de Outono ainda em desenvolvimento, a oferta foi fraca para uma procura com tendência a diminuir nesta época do ano. Desvalorização das cotações de todas as categorias de limão em 11%.

No Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida nas cotações do limão calibre 62-73 em 23% e 53-62 em 14% e da pera “Rocha” calibre 65-70 em 11%, devido a um aumento da procura.

No Península de Setúbal, a procura de morango foi superior à oferta levando a uma subida da cotação do morango pequeno em 13%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura teve um ligeiro aumento. Registou-se um maior interesse por melão, maçã, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização do diospiro “Tipo Mole”, goiaba, kiwi e tangerina. Com um aumento da procura, verificou-se uma subida nas cotações da castanha tamanho médio/pequeno em 17%. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da maçã “Golden

Delicious” calibre > 80 e 75-80 em 22%, 70-75 em 13%, “Royal Gala” 70-75 e pera “Rocha” 65-70 em 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela ameixa, banana, maçã, morango, pera e tangerina. Teve início a campanha de comercialização do abacate “Bacon” e terminou a campanha de comercialização da melancia “Sugar Baby”. Verificou-se uma subida na cotação do morango categoria I grado comercializado em caixa de 17% e morango categoria II médio comercializado em cuvete de 15%, devido a uma menor oferta. A cotação da romã teve uma descida em 13% devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

Manteve-se bem abastecido na generalidade produtos de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma oferta suficiente para a generalidade dos produtos. Teve início a campanha de comercialização do abacate “Bacon”, kiwi “Hayward” e tangerina. Terminou a campanha de comercialização da uva “Moscatel”, melancia “Sugar Baby” e ameixa “Larry Ann”. Verificou-se uma descida nas cotações da maçã “Golden Delicious” calibre 70-75 em 19%, 75-80 em 17% e 65-70 em 15%, maçã “Bravo de Esmolfe” calibre 60-65 e 65-70 em 17% e > 70 em 13%, devido um aumento da oferta.

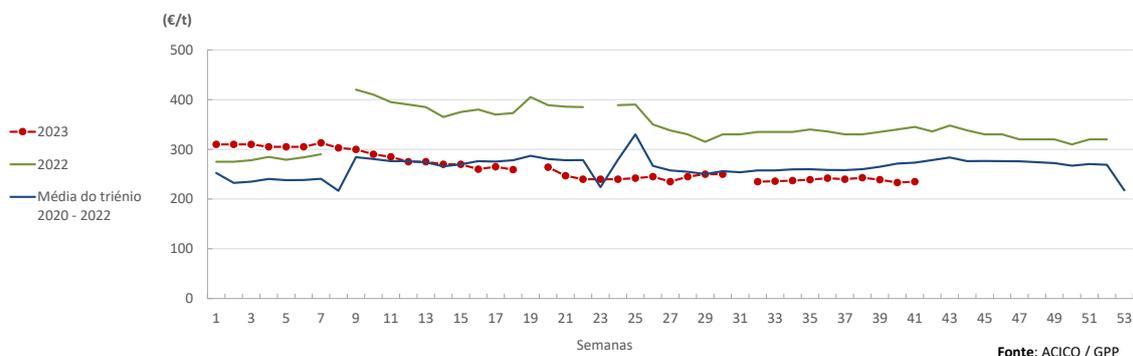
b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização do azeite 2022-2023.

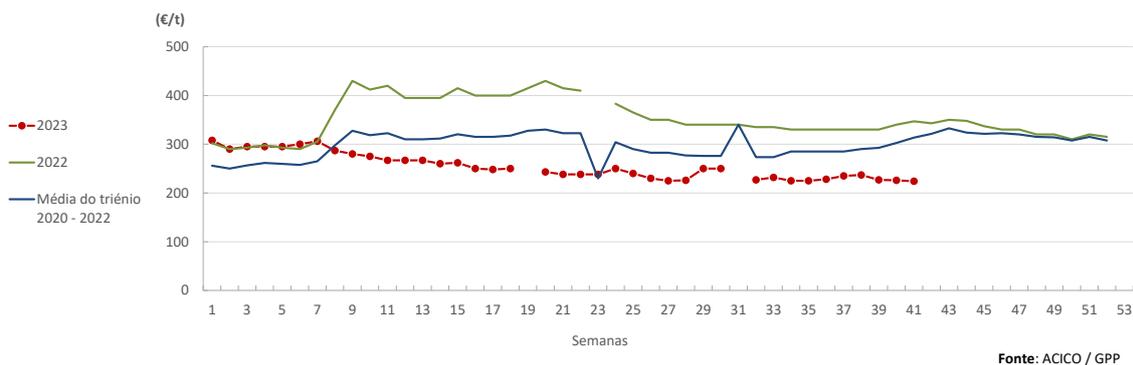
c. Cereais e derivados de cereais

Na semana em análise, destaca-se o aumento da cotação de milho forrageiro próximo de 1% e a descidas das cotações de trigo mole forrageiro e cevada forrageira em cerca de 1%, em comparação com a semana anterior.

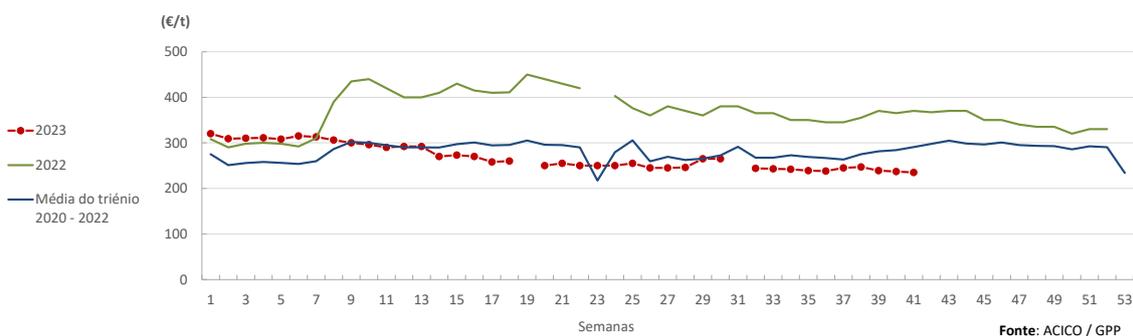
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



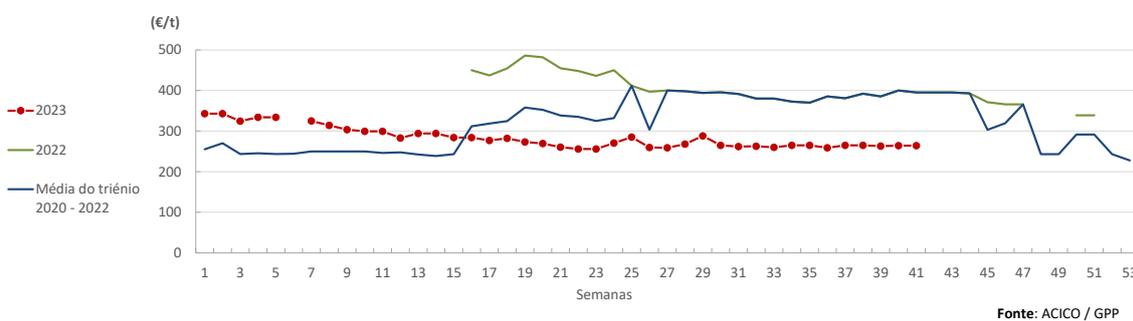
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



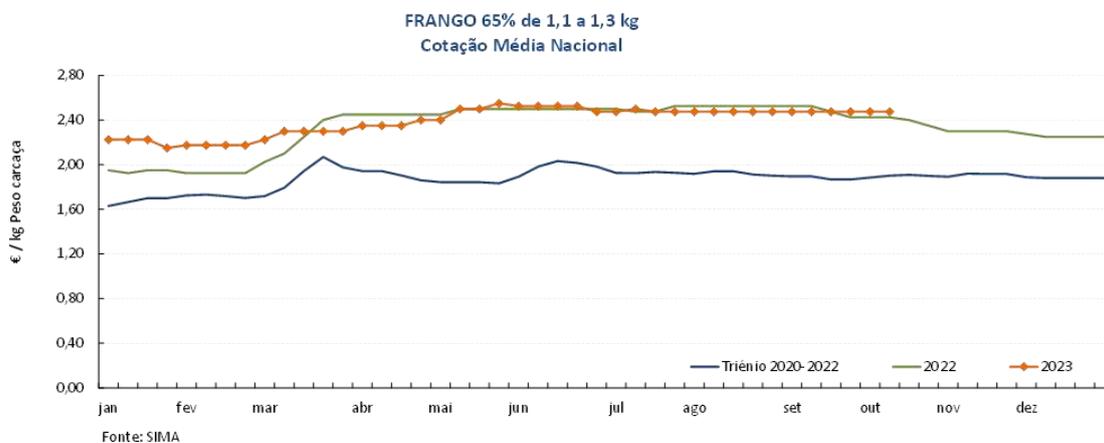
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi relativamente animada, tendo esta última melhorado em relação à semana

passada. A única alteração de cotações deu-se no frango do campo, que após a redução da passada semana apresentou uma subida (+0,20 €/kg), que se ficou a dever ao controlo da oferta.

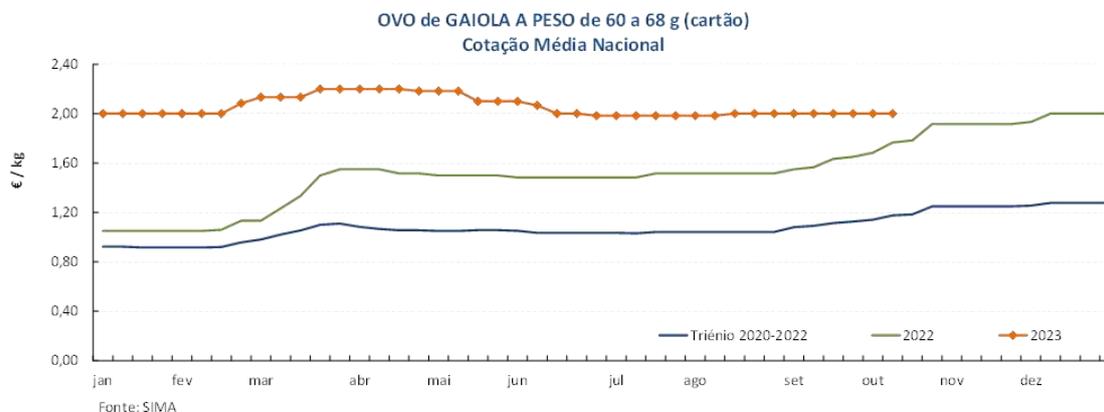


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, a oferta de ovo foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. Em Dão-Lafões, a oferta de ovo classificado da classe de peso L é pontualmente deficitária, escassa em XL e abundante em ovo M. No Litoral Centro, a oferta de ovo da classe L começa a ser suficiente, no XL é muito escassa e em M é abundante. Completa estabilidade de cotações.

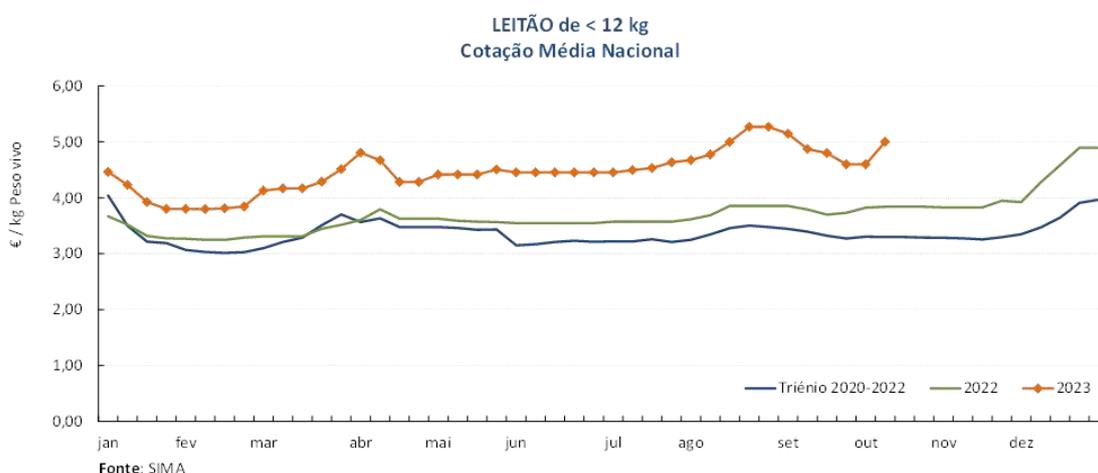
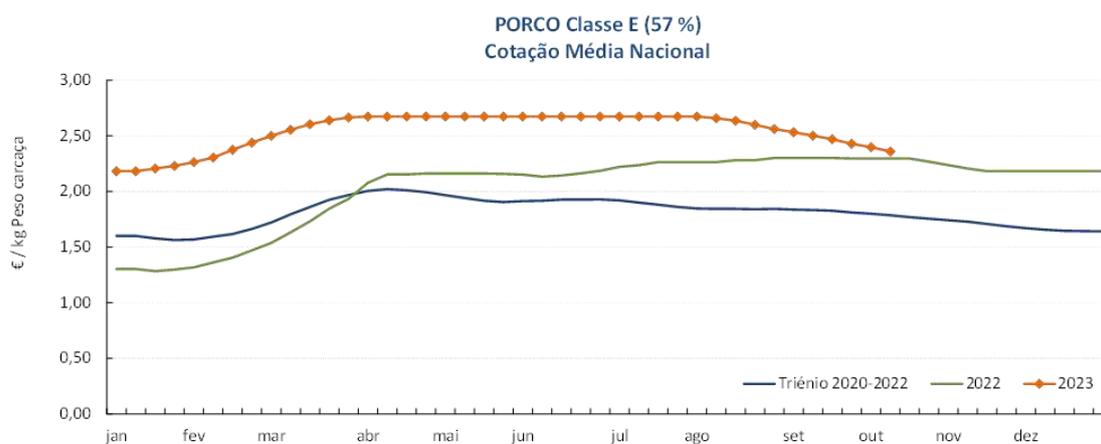
No Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S sofreram uma descida em relação à semana anterior (-0,04 €/kg), pela 10ª semana consecutiva. Pelo contrário, os leitões de <12 kg registaram um aumento (+0,40 €/kg) e os de 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

As cotações dos porcos classe E e classe S desceram 0,03 €/kg no Alentejo e 0,04 €/kg no Ribatejo e Oeste, Beira Litoral, Entre Douro e Minho e Beira Interior. Subida significativa dos leitões de <12 kg no Ribatejo e Oeste (+0,75 €/kg) e descida das porcas de refugo na Beira Litoral (-0,03 €/kg).



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma subida das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg (+0,05 €/kg) e de 22-28 kg (+0,22 €/kg) em relação à semana anterior. Pelo contrário, os borregos de >28 kg sofreram uma redução (-0,07 €/kg).

Na Beira Interior deu-se um acréscimo dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,16 €/kg). No Alentejo registou-se uma subida dos borregos de 13-21 kg (+0,15 a +0,25 €/kg) e de 22-28 kg (+0,25 a +0,50 €/kg) nas seis áreas de mercado. Pelo contrário, os borregos de >28 kg sofreram uma baixa no Alentejo Norte, Beja, Estremoz e Évora (-0,10 a -0,14 €/kg).

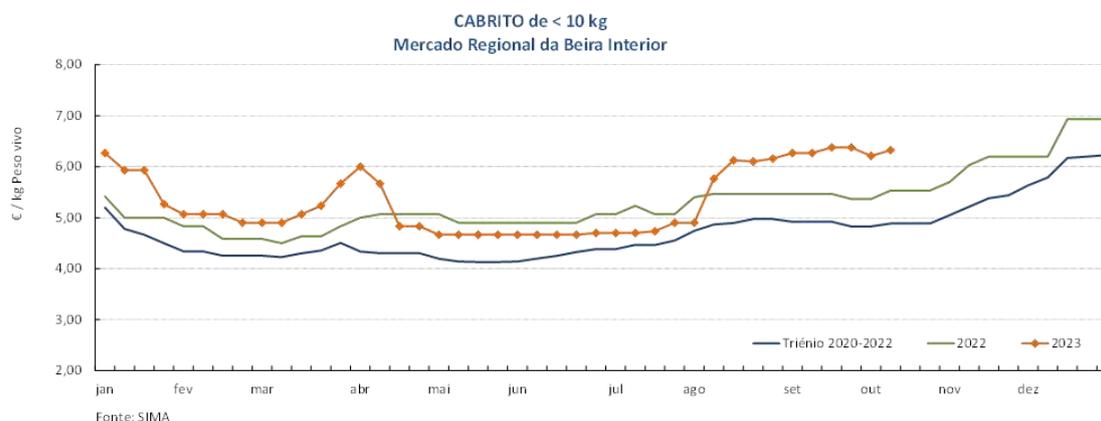


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg registou um acréscimo em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+0,11 €/kg); estabilidade na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior deu-se um aumento da cotação dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,34 €/kg, na cotação mais frequente, e +0,17 €/kg, na cotação máxima).

No Alentejo ocorreu um aumento da cotação dos cabritos de <10 kg no Alentejo Norte (+0,25 €/kg, na cotação mínima) e dos cabritos de >10 kg no Alentejo Norte e em Estremoz (+0,25 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,15 €/kg V; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máximas e mais frequentes de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 1,80 €/kg V, 2,60 €/kg V e 2,30 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,15 €/kg V; a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 35,00 €/U; a cotação mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 2,00 €/kg C, 2,65 €/kg V e 2,35 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; a cotação máxima de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 10,00 €/U; a cotação mínima de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 25,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 2,00 €/kg C, 2,70 €/kg V e 2,35 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,30 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 80,00 €/U e 35,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 180,00 €/U, 160,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 1,85 €/kg V, 2,70 €/kg V e 2,35 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

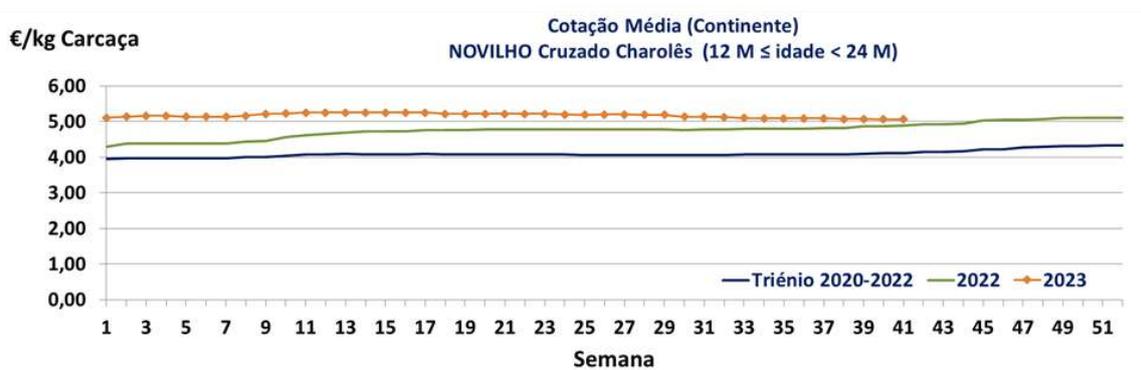
Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, 0,30 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 65,00 €/U e 20,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 1,86 €/kg V, 2,73 €/kg V e 2,37 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,11 €/kg V, 0,31 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 80,00 €/U, 62,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 74,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na região: as cotações máximas de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V, 0,31 €/kg V e 0,24 €/kg V, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 74,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho, de novilha, de vaca e de vitela, não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após a ligeira subida ocorrida na passada semana.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo a procura registado uma ligeira melhoria nas últimas semanas.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em agosto, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,01%; 45,96 para 45,95 €/100 kg). Os preços baixaram ligeiramente no Continente (-0,02%; 48,50 para 48,49 €/100 kg) e subiram ligeiramente nos Açores (+0,01%; 40,86 para 40,87 €/100 kg). Em relação a agosto de 2022 continuou a ocorrer uma subida generalizada (10,4 a 14,1%).

ii. Laticínios³

Em setembro, os preços médios da manteiga (+4,8%) e do leite em pó desnatado (+9,0%) subiram em relação ao mês anterior. Pelo contrário, o leite em pó inteiro (-4,6%), o soro (-4,1%) e o queijo flamengo (-0,8%) sofreram uma descida. Em relação a setembro de 2022 deu-se uma subida do queijo (+17,2%) e uma redução do soro (-40,1%), do leite em pó desnatado (-33,8%), da manteiga (-32,6%) e do leite em pó inteiro (-19,9%).

iii. Leite embalado UHT

Em setembro, os índices de preços do leite UHT Gordo (-0,7%), Meio Gordo (-0,4%) e Magro (-0,3%) sofreram uma descida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi significativa: Gordo (+15,3%), Meio Gordo (+22,1%) e Magro (+19,8%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.